

accelper

consulting iberia

Accelerating Your  
Business Performance

www.accelperiberia.com

www.vidaeconomica.pt

# INOVAÇÃO & empreendedorismo

NEWSLETTER N. 133 | SETEMBRO/OUTUBRO | 2024

## 4 Opinião

• Compromisso com o Futuro

## 6 Editorial

## 7 Opinião

• O que é Inovação?

## 8 Estatísticas

• Empresas tecnológicas na China  
• Dia Nacional da Leitura



• Publicidade Online  
• Pegada de Carbono  
• Dia Mundial do Leite Vegetal  
• Guerra na Ucrânia



## 12 Agenda

## 14 Inovação

• Inovação - Falhanços

Subscreva mais newsletters

## Europa competitiva, que futuro?



JORGE OLIVEIRA TEIXEIRA  
[jorgeteixeira@vidaeconomica.pt](mailto:jorgeteixeira@vidaeconomica.pt)

O recente relatório da autoria de Mario Draghi, ex-presidente do Banco Central Europeu e ex-primeiro-ministro Italiano, que aborda de uma forma muito direta, as fragilidades na política e economia europeias, dada a sua credibilidade e conhecimento profundo sobre os diferentes problemas europeus conferem uma grande autoridade a este relatório.

O contexto atual que vivemos, destacando os desafios económicos globais e o caminho para uma transição verde, a digitalização e as tensões geopolíticas, como a guerra na Ucrânia, com

as repercussões económicas, que nos impactam diariamente.

Pela importância deste documento, achamos por bem conferir um destaque especial nesta nossa edição, onde poderá aceder a este link que permite a descarga deste documento ([The Future of European Competitiveness](#)).

### 1. Ponto de Partida: Uma Nova Paisagem para a Europa (A New Landscape for Europe)

O relatório Draghi começa destacando a **mudança estrutural na economia europeia** e como a UE deve enfrentar uma série de novos desafios globais. A Europa tem uma base sólida,

# INOVAÇÃO

## & empreendedorismo

combinando uma economia aberta com uma alta integração e um forte compromisso com o bem-estar social e a sustentabilidade. No entanto, o **crescimento económico europeu tem desacelerado**. Isso se deve em parte a uma **diminuição na produtividade**, que é o principal motor do crescimento a longo prazo. Além disso, as condições externas que antes favoreciam a Europa – como o comércio multilateral, energia barata da Rússia e es-



tabilidade geopolítica – estão agora a desaparecer.

O **envelhecimento populacional** também apresenta um desafio significativo. Até 2040, a Europa enfrentará uma diminuição da força de trabalho de quase 2 milhões de trabalhadores por ano, o que implica que o crescimento futuro dependerá cada vez mais da produtividade e da inovação. Para responder a este novo cenário, a Europa precisará de um novo foco estratégico, alinhando políticas e investimentos com objetivos claros, como inovação tecnológica, transição energética e segurança estratégica.

### 2. Reduzindo o GAP de Inovação (Closing the Innovation Gap)

A inovação é fundamental para aumentar a produtividade, mas a Europa tem lutado para acompanhar os EUA e a China nesse campo. O relatório aponta que **apenas quatro das 50 maiores empresas de tecnologia do mundo são europeias**, e que as empresas da UE investem significativamente menos em pesquisa e inova-

ção (R&D) em comparação com suas contrapartes americanas. A ausência de grandes empresas de tecnologia emergentes também é uma barreira: enquanto seis empresas americanas com valor de mercado superior a 1 trilhão de euros foram criadas nos últimos 50 anos, nenhuma empresa europeia atingiu esse patamar.

Esse **gap de inovação** tem sido alimentado por várias barreiras, como regulamentações inconsistentes e restritivas que dificultam a comercialização de inovações e a falta de coordenação no financiamento de projetos de inovação. **Empresas ino-**

**vadoras europeias** muitas vezes procuram financiamento fora da Europa, especialmente nos EUA, o que resulta numa perda de talentos e investimentos para a Europa.

A solução proposta no relatório envolve não apenas **aumentar o financiamento para inovação**, mas também criar um ambiente regulatório que **facilite a criação e o crescimento de novas empresas de tecnologia**, garantindo que essas empresas permaneçam na Europa e possam competir globalmente. A incorporação de tecnologias emergentes como a **inteligência artificial (IA)** e a robótica em setores tradicionais é vista como uma oportunidade para a Europa se recuperar nesse campo.

### 3. Um Plano Conjunto para a Descarbonização e Competitividade (A Joint Decarbonisation and Competitiveness Plan)

A transição para uma economia neutra em carbono é uma oportunidade para a Europa, mas também um desafio competitivo. O relatório Draghi destaca que a Europa é líder em várias tecnologias limpas, como **turbinas eólicas e combustíveis de baixo carbono**, mas enfrenta **concorrência crescente da China**, especialmente em setores como veículos elétricos e tecnologias para energia limpa.

A **descarbonização** pode ser um motor de crescimento para a Europa, desde que seja realizada de forma **coordenada e estratégica**. Isso envolve alinhar as políticas energéticas, industriais e ambientais da UE para garantir que a transição para a energia limpa não enfraqueça a competitividade europeia. No curto prazo, os altos preços de energia na Europa – que são 2 a 3 vezes maiores que os dos EUA – ainda são um obstáculo. Portanto, o relatório propõe uma reformulação das **políticas energéticas europeias**, focando em soluções como a criação de um mercado comum de energia e

# INOVAÇÃO

## & empreendedorismo



a transferência dos benefícios da descarbonização para os consumidores e empresas.

No longo prazo, a transição para energias renováveis e tecnologias limpas reduzirá a dependência da Europa de combustíveis fósseis e estabilizará os preços da energia, tornando o continente mais competitivo e sustentável.

#### 4. Aumentando a Segurança e Reduzindo as Dependências Externas (Increasing Security and Reducing External Dependencies)

O relatório identifica que a **segurança** é um pré-requisito para o crescimento sustentável. A Europa é vulnerável devido à sua **dependência de poucos fornecedores de matérias-primas e de tecnologia** essenciais, especialmente da China, para a produção de semicondutores e minerais críticos. A crise energética decorrente da guerra na Ucrânia também demonstrou a fragilidade das dependências externas da Europa.

A solução apontada passa pela **diversificação das fontes de matérias-primas** e pela construção de **parcerias industriais e tecnológicas** dentro da

Europa, para garantir que o continente seja mais autossuficiente em setores estratégicos. Além disso, o relatório destaca a necessidade de um aumento significativo nos **investimentos em defesa**. Embora a Europa tenha a maior despesa em defesa, a indústria de armamentos ainda é fragmentada, o que impede a produção em escala e a coordenação eficiente entre os países.

Para garantir sua **autonomia estratégica**, a Europa precisa consolidar a sua **capacidade de defesa industrial**, com um foco especial na padronização e interoperabilidade de equipamentos militares. A segurança não deve ser vista em separado da economia, mas como parte integrante da competitividade da Europa no cenário global.

#### 5. Financiamento dos Investimentos Necessários para a Transformação (Financing Investments for Transformation)

A transformação da economia europeia para enfrentar os desafios da descarbonização, digitalização e defesa exigirá um **aumento significativo dos investimentos**. O relatório estima

que a **taxa de investimento** da UE terá de aumentar em cerca de **5% do PIB** para atingir os níveis observados nas décadas de 1960 e 1970. Esse aumento será necessário para financiar inovações tecnológicas, a transição energética e a modernização da defesa.

O relatório sugere que, embora o setor privado seja essencial para fornecer a maior parte do financiamento, o **setor público** precisará desempenhar um papel de suporte crítico, especialmente em áreas onde há falhas de mercado. A criação de **ativos seguros comuns** e de mecanismos de financiamento conjunto será essencial para catalisar os investimentos em bens públicos, como inovação disruptiva e infraestruturas críticas, incluindo redes de energia e projetos de defesa.

A **integração dos mercados de capitais** europeus também é vista como um elemento-chave para mobilizar o **enorme volume de poupanças** disponível nos lares europeus e direcioná-las para investimentos produtivos. **Aumentar a produtividade** será essencial para criar espaço fiscal e sustentar o nível necessário de investimento público e privado.

#### Conclusão

O relatório Draghi apresenta uma estratégia abrangente para o futuro da competitividade europeia, que vai além de questões econômicas e tecnológicas, abrangendo também **segurança, defesa e sustentabilidade**. Para enfrentar os desafios globais emergentes, a Europa deve acelerar sua **inovação tecnológica, descarbonizar sua economia** de forma competitiva, reduzir suas **dependências externas** e garantir que os **investimentos necessários** sejam adequadamente financiados. A coordenação entre os países da UE e uma visão estratégica compartilhada serão essenciais para garantir que o continente não apenas se adapte, mas prospere em um mundo em rápida transformação. ■

## Compromisso com o Futuro



FRANCISCO JAIME QUESADO  
Economista e Gestor, Especialista em Inovação e Competitividade

O Futuro não se define por decreto, mas como muito bem defendeu Peter Drucker, tem que ser construído através de uma verdadeira agenda de mudança em que nos sintamos envolvidos e que constitua um verdadeiro desafio individual e coletivo. Há um exercício de ligação permanente com o Futuro que nos move a todos e que nos incentiva a ter uma atitude permanente de construção sobre o que somos, o que fazemos, o que queremos ser e o que queremos fazer. Esta é a mensagem do meu novo Ensaio COMPROMISSO COM O FUTURO, que pretende ser um sinal de confiança e ambição para os tempos que temos pela frente.

O Futuro que queremos ter não pode nunca ser dissociado do sentido do Passado que tivemos e que nos ajudou a moldar a nossa forma de ser e de estar ao longo do tempo, no contexto da nossa intervenção em sociedade. Revisitar o Passado e os seus momentos centrais ajuda-nos também a fazer um exercício de avaliação do que somos e de como estamos e conforta-nos com o sentimento de realização de um percurso que tivemos e que devemos saber sempre valorizar. Somos o que nos foi dado poder ser e mesmo que pudéssemos ser mais do que somos o que importa é saber ser e saber estar e fazer disso a base do nosso processo

de realização pessoal e de procura de um sentido permanente de felicidade com que nos possamos sentir confortados.

### Uma relação de confiança

Este meu ensaio COMPROMISSO COM O FUTURO pretende ser um contributo simples para mostrar que temos que

**O Futuro que queremos ter não pode nunca ser dissociado do sentido do Passado que tivemos**

saber ter uma relação permanente entre o sentido do nosso passado, o momento do nosso presente e a ambição do Futuro que queremos construir. Escrever e dar nota do que pensamos é um exercício de cidadania que nos deve mover de forma positiva – desde há pouco mais de 40 anos que o faço de forma regular e permanente, com um sentido de partilha que mais não é do que dar aos outros aquilo que tenho procurado saber aprender no percurso feito, que é também muito o daqueles que dele fazem parte e que acabam por lhe dar sentido.

Quando no início da Pandemia em Março de 2020 foi constituída a Plataforma Colaborativa SHARING KNOWLEDGE foi este propósito de partilha

de ideias e de conhecimento que deu sentido a uma iniciativa que tem feito o seu percurso e se constitui como um verdadeiro ponto de encontro diário de construção de soluções para o Futuro que queremos ter. Esta plataforma de encontro, de partilha e também às vezes de discussão é o exemplo da importância de sabermos articular de forma inteligente o passado que tivemos, o presente que temos e o Futuro que queremos ter.

Foi muito a partir da fantástica experiência destes 4 anos e meio de SHARING KNOWLEDGE que me senti motivado a escrever este pequeno Ensaio, na linha de outros manifestos e livros anteriormente publicados e que são o meu contributo de cidadania para uma discussão que não é só de cada um mas sim antes de todos. Temos que perceber que nestes tempos incertos e complexos que estamos a viver, onde a aceleração da tecnologia alterou por completo o paradigma dos nossos hábitos, temos que saber construir novas soluções para os novos problemas com que estamos confrontados e que esse é um exercício no qual não podemos estar sós.

### O papel do Talento

Nunca como agora a aposta no talento foi tão importante para o nosso futuro enquanto economia e sociedade. E a aposta que temos que fazer no talento não se faz por decreto, mas sim com base em experiências de sucesso que são construídas dia a dia com um forte sentido de competência e confiança. O exemplo vivo dum Portugal inovador e criativo, com presença internacional sólida e ativa, e onde a aposta em soluções vencedoras a par-

# INOVAÇÃO

& empreendedorismo

tir da aposta no talento e na gestão de redes inteligentes faz a diferença. É com exemplos voltados para o futuro que de facto percebemos porque temos que apostar cada vez mais numa agenda estratégica voltada para o reforço do talento na criação de valor. A presente crise que estamos a viver, de contornos incertos e complexos, vai trazer novos desafios à nossa economia e sociedade – o grande fator chave no nosso futuro coletivo será cada vez mais a aposta no capital humano e na sua capacidade central de renovar a cadeia de valor e as redes globais dos negócios. Precisamos por isso em Portugal de uma agenda estratégica para o talentos, centrada na mobilização de um espírito coletivo que dê às prioridades da economia portuguesa um contexto de estabele-

dade estratégica com uma participação social equilibrada e justa. O capital humano deve ser assim a chave de uma agenda de modernidade para Portugal. Mudar a agenda para agendar a mudança é um desafio colectivo no qual a participação individual se configura como estrategicamente mais do que necessária. O objectivo de consolidação da sociedade do conhecimento em Portugal não se pode fazer por mero decreto e face à dimensão estratégica assumida pelos objetivos da sustentabilidade torna-se fundamental que o Estado, as universidades e as empresas firmem um verdadeiro pacto estratégico sobre as parcerias a desenvolver para a implementação de plataformas em que os cidadãos se revelem nesta nova lógica participati-

va que cada vez mais é o novo desafio que aí está. É aqui que entram os talentos. Compete a estes ctiores de distinção um papel decisivo na intermediação entre as grandes multinacionais e outros centros globais de conhecimento e os diferentes pólos de competitividade nacionais. Só com um elevado índice de capital social se conseguirá sustentar uma participação consistente na renovação do modelo social e na criação de plataformas de valor global sustentadas para os diferentes segmentos territoriais e populacionais do país. A renovação do modelo competitivo nacional passa muito por esta nova intermediação estratégica muito virada para a criação de valor e integração do país em redes globais altamente dinâmicas. ■



# INOVAÇÃO

## & empreendedorismo

### EDITORIAL

Caros Leitores,  
Pela importância do Relatório Draghi que nos suscitou e nos coloca numa posição de expectativa, face às suas recomendações, quanto aos setores para os quais a Europa deve passar a dedicar a sua atenção e investimento, elaboramos um resumo que mereceu o destaque de primeira página.

Todos (ou quase todos) temos consciência quanto ao papel desempenhado pela união europeia, em termos de desinvestimento nas indústrias tradicionais, a par das crescentes evoluções tecnológicas e de processos de fabrico dos novos materiais, dos novos produtos, que deixamos literalmente nas mãos dos agora gigantes asiáticos, criados pelo 1º mundo, na procura crescente de maior rentabilidade, graças aos preços baixos de mão de obra e dos restantes fatores produtivos.

De certa forma, essa deslocalização, permitiu assegurar a sobrevivência e crescimento de outras marcas, graças aos diferenciais de custos, apesar dos custos pesados em termos de logística.

Infelizmente, a pandemia tornou bem clara as fragilidades do continente europeu, em termos de dependência produtiva e em muitas situações, a incapacidade de produzir produtos básicos têxteis incorporados por exemplo nas máscaras de proteção entre milhares de coisas, que cada um dos meus estimados leitores poderá fazer esse exercício.

O relatório vem tarde? Certamente que sim, mas vale mais tarde do que nunca a elaboração de um documento com o prestígio do seu autor.

Permitam-me destacar a referência a Portugal (pp53), quando se refere

aos recursos naturais, neste caso aos recursos que temos no nosso território, alertando para o facto de ainda estarmos relutantes na sua exploração e acabarmos com a importação deste recurso.

Este alerta, quanto a nós é muito discutível, pois parece-nos que este processo não deverá estar a seguir as melhores orientações, quer técnicas quer de defesa das populações, como por exemplo disso, nessas regiões foi “vendido” aos locais a manutenção da ruralidade nos seus ecossistemas, com inúmeras limitações ambientais, agora em nome do progresso dizemos às populações para esquecer o que tinha sido dito.

Certamente que muita tinta ainda correrá sobre este assunto.

Boa leitura

Jorge Oliveira Teixeira ■



## VidaEconómica

O autor, Luis Bassat explica o que é a inteligência comercial, para que é necessária, e como podemos desenvolvê-la, caso não tenhamos tido a sorte de nascer com ela.

Existem pessoas muito inteligentes mas com nula inteligência comercial, que vão de fracasso em fracasso e o que é pior, sem saber porquê.

Este livro pretende ajudar todo o tipo de pessoas inteligentes para que isto não lhes aconteça. Para que cada um saiba como desenvolver outra inteligência, a inteligência comercial, que é fundamental para praticamente todas as profissões.

“Luis Bassat diz neste livro que a inteligência comercial se desenvolve. Não posso estar mais de acordo.”

*ISAK ANDIC, Presidente da Mango*

**Autor** Luis Bassat

**Páginas** 192 **PVP** ~~€10,90~~

**PVP c/ desconto** € 5,45

50%  
DESCONTO  
IMEDIATO

Compre já em <http://livraria.vidaeconomica.pt> ou [encomendas@grupovidaeconomica.pt](mailto:encomendas@grupovidaeconomica.pt)

# INOVAÇÃO

## & empreendedorismo

## O que é Inovação?



HELENA V. G. NAVAS  
Professora da Universidade Nova de Lisboa,  
Investigadora do UNIDEMI, Especialista em  
Inovação Sistemática e TRIZ

**A** inovação é um conceito amplamente discutido no mundo dos negócios, tecnologia e desenvolvimento social. Trata-se de um processo que envolve a criação de novas ideias, produtos, serviços ou processos que resultam em melhorias significativas ou transformações que agregam valor. A inovação não se limita apenas à introdução de algo completamente novo; ela também pode envolver a melhoria substancial de algo existente.

Inovar é, essencialmente, encontrar novas maneiras de resolver problemas, melhorar a eficiência, ou criar valor. A inovação pode ocorrer em diferentes formas, incluindo:

- 1. Inovação de Produto:** Desenvolvimento de novos produtos ou melhoria significativa dos existentes.
- 2. Inovação de Processo:** Introdução de novos métodos de produção ou distribuição.
- 3. Inovação Organizacional:** Implementação de novas práticas organizacionais, estruturas ou métodos de gestão.
- 4. Inovação de Marketing:** Novas estratégias de marketing que melhoraram a forma como um produto é vendido.

A inovação é frequentemente associada a avanços tecnológicos, mas não está limitada a este campo. Ela pode ocorrer em áreas como os ne-

gócios, educação, saúde, e no sector público.

### O que é uma Empresa Inovadora?

Uma empresa inovadora é aquela que adota a inovação como parte integral da sua estratégia de negócios. Essas empresas não se limitam a reagir às mudanças do mercado; elas proativamente criam oportunidades através de inovação constante. Uma empresa inovadora caracteriza-se por:

- 1. Cultura de Inovação:** Promove um ambiente onde a criatividade e a experimentação são encorajadas. A cultura de inovação valoriza o erro como parte do processo de aprendizagem e incentiva a colaboração entre equipas.
- 2. Investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D):** Empresas inovadoras alocam recursos significativos em I&D para explorar novas ideias e tecnologias. Este investimento é visto como essencial para manter a competitividade no mercado.
- 3. Foco no Cliente:** Estas empresas mantêm o cliente no centro da sua estratégia de inovação. Elas procuram entender profundamente as necessidades e expectativas dos seus clientes para desenvolver soluções que realmente agreguem valor.
- 4. Agilidade e Flexibilidade:** Uma empresa inovadora é ágil, capaz de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado. Ela é flexível o suficiente para ajustar as suas estratégias e processos quando necessário, mantendo sempre a inovação como um pilar estratégico.
- 5. Liderança Visionária:** A liderança numa empresa inovadora é fundamental. Líderes visionários inspiram e guiam a equipa na busca contínua

por novas oportunidades de inovação. Eles incentivam uma mentalidade aberta e apoiam iniciativas que desafiam o status quo.

### A Importância da Inovação nas Empresas

A inovação é crucial para a sobrevivência e crescimento das empresas no mercado atual, que é altamente competitivo e em constante mudança. Empresas inovadoras são mais capazes de:

- **Adaptar-se a Mudanças:** Conseguem responder mais rapidamente às mudanças no mercado e na tecnologia.
- **Diferenciação no Mercado:** Através da inovação, conseguem criar produtos e serviços únicos que as distinguem da concorrência.
- **Eficiência Operacional:** Inovam nos processos para reduzir custos e melhorar a eficiência.
- **Atração e Retenção de Talentos:** A cultura de inovação torna estas empresas mais atraentes para profissionais talentosos que procuram ambientes dinâmicos e desafiantes.

Em suma, a inovação é um motor de crescimento e sustentabilidade para as empresas. Uma empresa inovadora não apenas sobrevive às mudanças do mercado; ela lidera essas mudanças, criando valor não só para si mesma, mas também para os seus clientes e para a sociedade como um todo.

Ao cultivar uma mentalidade inovadora e adotar estratégias que incentivem a criação e implementação de novas ideias, as empresas podem posicionar-se à frente da concorrência e continuar a crescer num mundo em constante evolução. ■

# INOVAÇÃO

& empreendedorismo

## ▶ Influência Internacional

Como o grupo demográfico que mais cresce globalmente, espera-se que os jovens africanos representem mais de um terço da juventude mundial até 2050, moldando não apenas o futuro do continente, mas também o do cenário global. Com isso em mente, a Pesquisa da Juventude Africana 2024 da Ichikowitz Family Foundation perguntou a mais de 5.000 jovens entre os 18 a 24 anos no Botsuana, Camarões, Chade, Congo Brazzaville, Costa do Marfim, Etiópia, Gabão, Gana, Quênia, Malawi, Namíbia, Nigéria, Ruanda, África do Sul, Tanzânia e Zâmbia, sobre suas opiniões sobre tópicos de ambições futuras ao meio ambiente e tecnologia. ■

INFUS

### As potências mundiais são amplamente vistas de forma positiva entre os jovens de África

Percentagem de entrevistados que pensam que os seguintes países têm uma influência positiva/negativa na África (em %)



% que concordam que o seguinte país tem alguma/muita



5,604 respondents (18-24 y/o) surveyed via face-to-face interviews in 16 countries in 2024  
Source: African Youth Survey 2024; Ichikowitz Family Foundation



## ▶ Empresas tecnológicas na China

### Poucas empresas de tecnologia chinesas alcançam o Top 100 Global

Empresas de tecnologia chinesas entre as 100 maiores empresas de capital aberto em receita\*



\* Trailing twelve months revenue based on most recent quarterly reports as of Sep. 12, 2024  
Source: Companies Market Cap



O Jingdong Mall, ou JD, é atualmente a empresa de tecnologia chinesa de capital aberto com a maior receita de doze meses, com 154 bilhões de usd, de acordo com dados da Companies Market Cap. Entre as mais de 1.000 empresas públicas listadas no setor de tecnologia, ocupa o sétimo

lugar, à frente da Meta, seu maior concorrente, Alibaba e Nvidia. Ao alargar para as 100 empresas de todos os setores com a maior receita anual, ela fica em 40º. Quatro das cinco empresas de tecnologia chinesas listadas no top 100 geral estão ativas nos setores de comércio eletrônico ou automotivo. ■



# INOVAÇÃO

& empreendedorismo



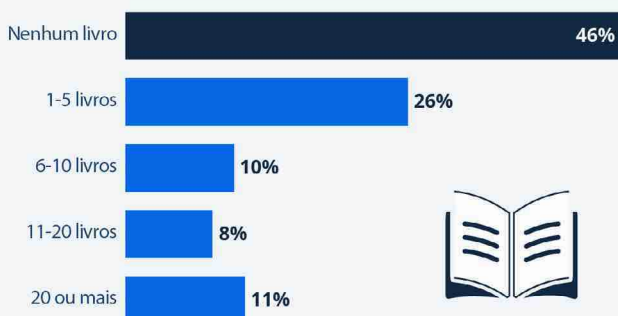
## ▶ Dia Nacional da Leitura

Quase metade de todos os adultos dos EUA disseram que não leram um livro em 2023, de acordo com uma pesquisa do YouGov realizada entre 16 e 18 de dezembro. Dos 1.500 adultos entrevistados, 46% disseram que não ouviram ou leram um livro no ano passado, enquanto 27% disseram que leram entre 1 e 5 livros e nove por cento disseram ter lido de 6 a 10. Onze por cento dos americanos são leitores particularmente vorazes, tendo lido 20 livros ou mais nesse período. ■

STAT

### 46% dos americanos não leram um livro em 2023

Proporção de entrevistados que leram ou ouviram o seguinte número de livros em 2023\*



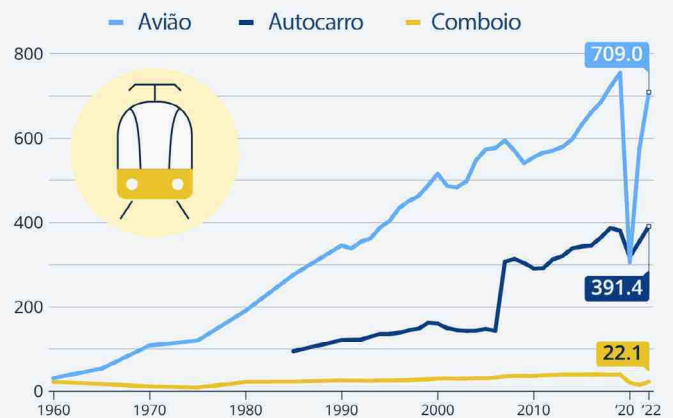
\* Figures do not sum to 100 due to rounding  
1,500 U.S. adults (18+ y/o) surveyed Dec. 16-18, 2023  
Source: YouGov



## ▶ Transporte

### Viagem de comboio a decrescer nos EUA

Número de milhas\* percorridas por passageiros dos EUA no transporte público de massa 1960-2022 (em bilhões)



\* Miles traveled by all vehicles multiplied by all passengers  
Source: United States Department of Transportation



O número de milhas que os americanos estão a percorrer em aviões aumentou acentuadamente desde 1960, de acordo com o Departamento de Transportes dos EUA, com uma grande queda causada pela pandemia de coronavírus quase compensada em 2022. As viagens de autocarro também aumentaram nos últimos anos, à

medida que mais empresas entraram no mercado dos EUA. Embora o número total de milhas percorridas pelos americanos tenha aumentado, as milhas percorridas em comboio permaneceram quase estagnadas nas últimas décadas, provavelmente por causa dos preços altos e muito poucos, bem como conexões lentas na rede Amtrak. ■

# INOVAÇÃO

& empreendedorismo

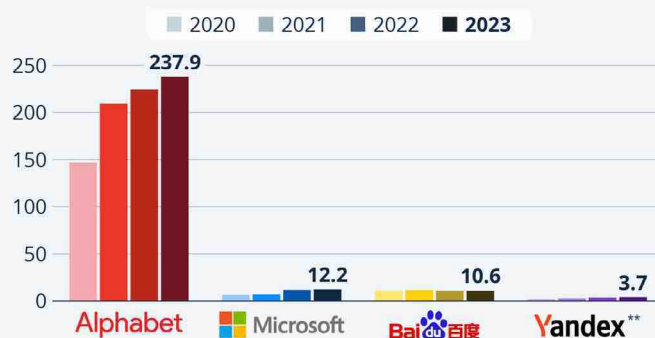
## Publicidade Online

A Alphabet, empresa por trás da plataforma de vídeo YouTube e do onipresente mecanismo de busca Google, gerou 238 bilhões de usd em receita no seu segmento de publicidade em 2023, o que se traduz em anúncios online responsáveis por 77% da receita geral da Alphabet

no ano passado. A posição de suporte da tecnologia no mercado publicitário é um dos principais pilares de uma ação antitrust movida pelo Departamento de Justiça dos EUA em setembro de 2023. As audiências do processo começaram em 9 de setembro de 2024, apenas um mês após o Google ter sido considerado culpado de violar as leis anticoncorrência e se tornar um monopolista de buscas. Essa posição também se reflete nas receitas dos concorrentes do Google no segmento de busca. ■

### A receita de anúncios do Google supera os concorrentes

Receita anual de publicidade de empresas de tecnologia selecionadas que oferecem soluções de pesquisa (em bilhões de dólares americanos)\*



\* Microsoft = Fiscal year from Jul. 1 - Jun. 30 of the following year  
\*\* Converted from RUB to USD at exchange rate for Dec. 31 of corresponding year  
Sources: Company statements



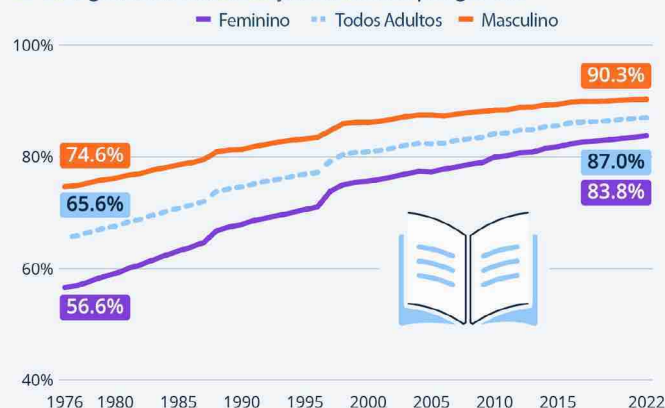
## Alfabetização

O Dia Internacional da Alfabetização, comemorado no passado dia 8 de setembro, é uma celebração global dedicada a promover a importância da alfabetização como um direito humano e um poderoso impulsor do desenvolvimento sustentável. A alfabetização é um

ingrediente-chave do desenvolvimento pessoal e do progresso social porque capacita as pessoas no acesso à educação e à informação, permitindo-lhes tomar decisões informadas e participar plenamente da sociedade. Também desempenha um papel fundamental na redução da pobreza, na melhoria

### Acabar com a disparidade de gênero na literacia

Taxa global de alfabetização de adultos por gênero



\* Adult literacy rate is the percentage of people aged 15+ who can read and write with understanding a short simple statement about their everyday life.  
Sources: Unesco via World Bank



dos resultados de saúde e na promoção da igualdade de gênero. Sem educação básica, mulheres e meninas são privadas do acesso à informação e oportunidades de

desenvolvimento pessoal, potencialmente impedindo-as de participar plenamente da sociedade e consolidando os papéis tradicionais de gênero. ■

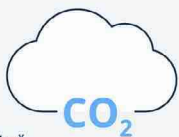
# INOVAÇÃO

& empreendedorismo

## ▶ Pegada de Carbono

### Leite vegetal é leite de “baixa emissão”

Estimativa de emissões de gases com efeito de estufa por litro de leite e alternativas ao leite\*



\* Emissions are measured in carbon dioxide equivalents and account for the processing and transportation of commodities to retail stores, but not for postproduction processing and packaging.  
Source: Michael Clark et al (2022) via Our World in Data



Comemorado anualmente em 22 de agosto, o Dia Mundial do Leite Vegetal foi estabelecido em 2017 por Robbie Lockie, cofundador da Plant Based News, para aumentar a conscientização sobre os benefícios ambientais e de saúde da escolha de alternativas ao leite à base de plantas em vez do leite lácteo. Ele incentiva as pessoas a explorar a variedade de opções à base de plantas, como leite de amêndoa, soja, aveia e arroz, que são mais fáceis de digerir para muitas pessoas, especialmente aquelas que são intolerantes à lactose, e têm um impacto ambiental menor. Em última análise, o dia faz parte de um movimento mais amplo com o objetivo de promover uma mudança em direção a escolhas alimentares mais sustentáveis e compassivas. ■



## ▶ Dia Mundial do Leite Vegetal

Ásia é a pioneira global em substitutos do leite vegetal. De acordo com dados do Market Insights da Statista, estima-se que a região gerou uma receita de 13,4 bilhões de usd em 2023. Isso foi liderado principalmente pela China, que teve uma receita estimada de 9,5 bilhões de usd somente naquele ano.

Os leites substitutos têm um desempenho diferente em cada mercado. Por exemplo, na China, as bebidas de soja são tradicionalmente os leites vegetais mais populares devido à tradição de consumo de soja e à disponibilidade da planta, de acordo com a Mordor Intelligence.

Na Suécia, a terra natal da marca Oatly, o leite de aveia é particularmente popular, enquanto nos Estados Unidos, o leite de amêndoa é o leite vegetal mais vendido. ■

### Ásia lidera o Boom do Leite Vegetal

Receita estimada de substitutos do leite em 2023, por região



Data converted from local currencies using 2023 average exchange rates  
Source: Statista Market Insights



# INOVAÇÃO

& empreendedorismo

## AGENDA

### Outubro 2024

- ▶ **03** The 26th ICIE conference 2024 on: Excellence, Innovation, & Creativity in Basic-Higher Education & Psychology  
Bucareste, Roménia presencial
- ▶ **09** 17th International Conference on Energy and Climate Change  
Atenas, Grécia online e presencial

### Novembro 2024

- ▶ **05** Insurance Innovators Summit 2024 | 5-6 November 2024 | London  
Londres, Reino Unido presencial
- ▶ **14** ICOPEV – International Conference on Production Economics and Project Evaluation  
Guimarães, Portugal presencial
- ▶ **15** Innovation in English language education: Adapting pedagogies to meet modern challenges  
Lisboa, Portugal presencial

### Dezembro 2024

- ▶ **14** International Conference of Leadership Business and Management  
São Francisco, EUA online e presencial

Divulgue os seus eventos relacionados com Inovação e empreendedorismo  
Contacte-nos!

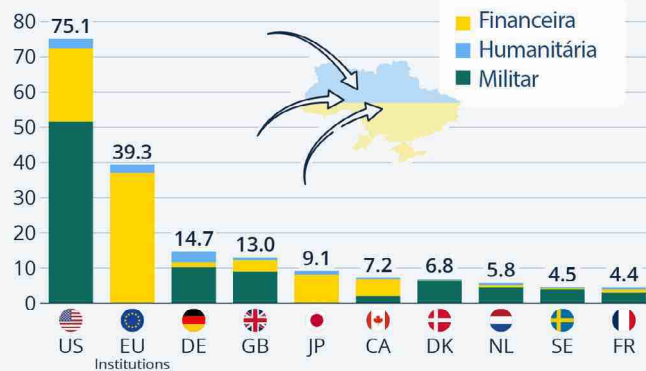


## ▶ Guerra na Ucrânia



### Países que mais contribuem com ajuda à Ucrânia

Países que mais contribuíram com ajuda à Ucrânia de 24 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2024 (em bilhões de euros)



Sources: IfW Kiel, Ukraine Support Tracker



## ISPIM CONNECTS OSAKA

### Innovation's Role in Connecting and Empowering Society

### 2-4 December 2024 - Osaka, Japan

DEADLINE  
October 4

SUBMIT



CALL FOR SUBMISSIONS  
ISPIM-CONNECTS-OSAKA.COM

Como este infográfico baseado no Rastreador de Apoio à Ucrânia do Instituto Kiel para a Economia Mundial, a Ucrânia atualmente recebe a maior ajuda das instituições dos EUA e da UE (Comissão e Conselho). Os montantes apresentados

incluem apoio financeiro (empréstimos, subvenções, etc.), ajuda humanitária (alimentos, medicamentos, etc.) e o valor das armas e equipamentos fornecidos, incluindo doações em espécie para o exército ucraniano e ajuda financeira ligada a fins militares. ■

# *LIGAMOS A INOVAÇÃO À GESTÃO DA SUA EMPRESA*

Inovação

Transformação Digital i 4.0

Clean Energy - Economia Circular

Projetos de Investimento – Incentivos



Avenida da Boavista, 1588 – 2º sala 297  
4100-115 PORTO  
[www.accelperiberia.com](http://www.accelperiberia.com)  
[info@accelperiberia.com](mailto:info@accelperiberia.com)

# INOVAÇÃO

& empreendedorismo

## Inovação - Falhanços

LUÍS ARCHER | Consultor  
luisarcher17@gmail.com

**S**e é verdade que os falhanços são o exemplo do que não se deve fazer, também não é menos verdade de que se não se falhou é porque nada de novo se tentou ou experimentou, o que, à partida, conduzirá a um processo de aprendizagem e progresso mais lento. De facto, qualquer que seja o tipo de inovação que se pensa levar a cabo, primeiramente há que experimentar, testar e verificar, tendo sempre presente que o falhanço pode ocorrer a qualquer momento, e quando menos se espera. Contudo, o falhanço é parte integrante de um processo inovação e de aprendizagem que se pretende verdadeiramente profundo e profícuo, dado que nas decisões, o que interessa é olhar para o futuro, e aprender com os falhanços.

A inovação diz respeito ao ato de procurar implementar algo novo/diferente com vista a atender às necessidades, sejam elas de caráter econó-

mico ou social, sendo que a inovação acontece de forma dinâmica e, poderá ou não, substituir uma já existente, ou seja, há lugar a uma destruição criativa, mas positiva face aos propósitos pretendidos.

Se antigamente, no contexto da Revolução Industrial, os meios e as técnicas de produção eram tidas como fonte de poder e se concentravam nas mãos dum reduzido número, limitando a inovação, contudo, com o desenrolar do tempo e surgimento do fenómeno “faça você mesmo” que valoriza e incentiva a criação e desenvolvimento crítico de cada um, e que qualquer pessoa, por ela própria, possa criar produtos ou modificá-los de acordo com as suas e mercado diferentes necessidades o que implicou uma outra visão da inovação,

Há que soltar as amarras que limitam quem pretende inovar, quem quer progredir, não punindo o falhanço daqueles que não gostam nem praticam o copy paste, mas que realmente têm o objetivo de fazer algo melhor, novo e ir mais além. De uma coisa deveremos estar certos: a inovação deverá

emergir sempre do interior da empresa – não é possível melhorar ou revolucionar o que não se conhece-, tendo nos seus ativos humanos a principal alavanca da mudança, em que a natureza humana é normalmente resistente à mudança, pelo que envolver de uma forma alargada e transversal os quadros das empresas em projetos de inovação, é também trazer para eles a noção de pertença e por conseguinte a predisposição para a aceitação da mudança.

Se é comumente aceite que a Inovação é a capacidade de ver a mudança como uma oportunidade – não uma ameaça – então, o falhanço deve igualmente ser aceite na mesma medida, tendo presente que às vezes as melhores coisas que acontecem não são planeadas, assumindo que a imperfeição e falhanço fazem parte do processo de transformação e melhoria contínua, e que através da aceitação das imperfeições e do compromisso em superá-las que podemos avançar na direção pretendida e desejada, que passa pelo constante estudo e vontade de melhorar e inovar. ■



## Triz Simplificado

Nuevas aplicaciones de resolución de problemas para ingeniería y fabricación

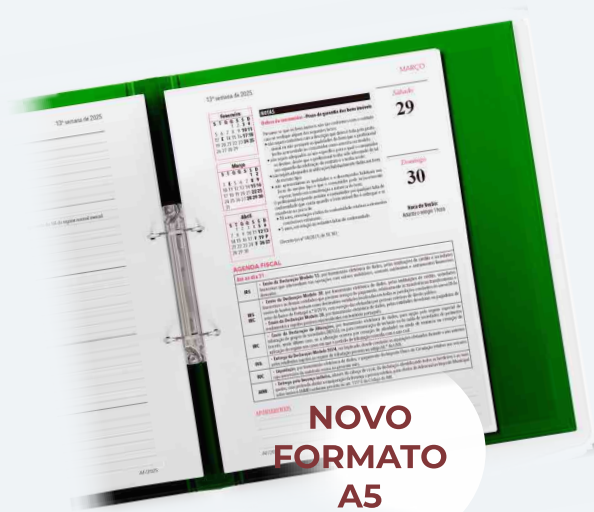


Autores: Ellen Domb, Kalevi Rantanen | ISBN: 978-84-8408-576-8  
Páginas: 292 | Preço: 28 euros (IVA incluido)\*  
Formato: 170x240mm | Encadernação: Capa dura  
(\* O preço inclui despesas de envio para Portugal continental e ilhas)

Accelper Consulting Iberia, Lda  
info@accelperiberia.com  
www.accelperiberia.com

Compre Já!

# Agenda Fiscal 2025



A **Agenda Fiscal 2025** apresenta-se com formato de atualização permanente, garantindo aos seus utilizadores:

#### Diário 2025

- Plano anual dos pagamentos e obrigações fiscais e alertas
- Informações úteis em todas as semanas do ano

#### Contabilidade

- Artigos de opinião e questões práticas

#### Fiscalidade

- Informações sobre IRS, IRC, IVA, ISV, Infrações Tributárias e Contraordenações

#### Trabalho e Segurança Social

- Principais obrigações da entidade patronal, taxas contributivas, afixações obrigatórias, comunicações à ACT, teletrabalho

#### Arrendamento Urbano e Alojamento Local

- Aspectos práticos

#### Quadro síntese

- Informações relevantes para empresas e profissionais liberais

PVP: € 18  
(IVA incl.)



#### Atualização permanente

- Com envio, via e-mail, de todas as alterações que ocorram em 2025

#### Incremento de informação ao longo do ano

- Envio dos esclarecimentos da Autoridade Tributária e de Jurisprudência de especial relevância

#### Facilidade no acesso à informação

- Ao receber as atualizações poderá imprimir e colocar no seu dossier, eliminando a página desatualizada, ou personalizar um "dossier" no seu computador

#### Capa Reutilizável

- Oferecemos a opção de, nas edições seguintes, adquirir apenas o conteúdo da Agenda

**VidaEconómica**

Rua Gonçalo Cristóvão, 14- R/C - 4000-263 | Porto  
☎ 223 399 400 (chamada para a rede fixa nacional)

🌐 [livraria.vidaeconomica.pt](http://livraria.vidaeconomica.pt)

✉ [encomendas@grupovidaeconomica.pt](mailto:encomendas@grupovidaeconomica.pt)